



## A Baía de Guanabara conectando o turismo: aproximações históricas com o patrimônio arquitetônico e as unidades de conservação no seu entorno

Simone Feigelson<sup>1</sup>

Eloise Silveira Botelho<sup>2</sup>

Vera Lúcia Bogéa Borges<sup>3</sup>

### Resumo

A paisagem da Baía de Guanabara é uma das mais representativas do Rio de Janeiro e muito veiculada para a divulgação do turismo na cidade. O processo histórico de sua ocupação é traduzido na atualidade pelo patrimônio arquitetônico e natural com potencial para diversificar as oportunidades de turismo no contexto atual da metrópole do Rio de Janeiro. Neste trabalho, a reflexão tanto se concentra sobre as fortalezas de São José (Urca) e Santa Cruz (Niterói) quanto sobre os fortes Duque de Caxias (Leme), do Pico e São Luiz (Jurujuba) e do Imbuhy (Niterói) que defenderam militarmente a entrada da Baía de Guanabara contra a ameaça estrangeira desde a colonização portuguesa. Neste sentido, as articulações históricas são estabelecidas e estendidas também para o Caminho de Niemeyer num esforço de compreendê-lo enquanto um caminho a céu aberto ao longo da orla de Niterói/RJ. Sua composição conta com sete equipamentos urbanos que levam a assinatura do arquiteto Oscar Niemeyer (Teatro Popular; Museu da Ciência e da Criatividade; Memorial Roberto Silveira; Praça Juscelino Kubitschek; Centro Petrobras de Cinema; Museu de Arte Contemporânea e um Centro de Atendimento ao Turista - CAT). O circuito é observável das embarcações que navegam pelas águas da Baía da Guanabara e formam um complexo arquitetônico de caráter popular com o objetivo de promover a arte e a cultura. Somado a isso, a discussão se concentra também na Baía de Guanabara que engloba várias unidades de conservação, devido à sua extensão e municípios que dela fazem parte. Neste trabalho, serão consideradas para atendimentos dos objetivos, a análise de três unidades de conservação: a Área de Proteção Ambiental de Guapi-Mirim e a Estação Ecológica da Guanabara e o Parque Barão de Mauá. Assim, as áreas protegidas contribuem de maneira significativa para a dinamização da prática do turismo. O objetivo da pesquisa é pensar a potencialização da Baía da Guanabara com destaque para o patrimônio arquitetônico e natural a partir das principais características que possam ser potencializadas na atividade turística. A pesquisa é exploratória e descritiva sendo realizada a partir de levantamento bibliográfico e organização de dados secundários. Além disso, é considerado o apoio de software, QGIS para abordagem geográfica. Os resultados contribuem para imprimir um laboratório de inovações, em perspectiva interdisciplinar, no que tange às percepções contemporâneas do que foi, do que é e do que pode vir a ser a contribuição do debate sobre a Baía de Guanabara para o presente e o futuro do Turismo.

**Palavras-chave:** Paisagem; Turismo; Baía da Guanabara; Patrimônio; Meio Ambiente.

<sup>1</sup> Doutora em Engenharia de Produção Civil (UFF). Professora Associada ao Departamento de Turismo e Patrimônio na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Link para Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6307227111428710>. E-mail: [simone.feigelson@unirio.br](mailto:simone.feigelson@unirio.br).

<sup>2</sup> Doutora em Engenharia de Produção (UFRJ). Professora Adjunta ao Departamento de Turismo e Patrimônio na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Link para Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2389958939659180>. E-mail: [eloise.botelho@unirio.br](mailto:eloise.botelho@unirio.br).

<sup>3</sup> Doutora em História (UERJ). Professora Associada ao Departamento de Turismo e Patrimônio na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Link para Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8670429087282380>. E-mail: [vera.borges@unirio.br](mailto:vera.borges@unirio.br).